

Nome: Daniele Liedtke Birck

Informações da Escola:

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Infantil Dr. Carlos Nelz I

Cidade: Gramado

UF: RS

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA LIVRE) Educação Infantil

Projeto: Os bebês conhecem o mundo dos sons nos berçários de uma
Escola Municipal de Educação Infantil

RESUMO: O projeto, Conhecendo o mundo dos sons: Berçários I, II e III, buscou reunir diversas fontes sonoras para instigar as crianças, dando vazão à curiosidade e despertando a atenção, a motricidade, a afeição, socialização, os sentidos, habilidades cognitivas dos bebês. Teve como base o Projeto Político Pedagógico da escola, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Parâmetro Curricular Nacional, materiais didáticos variados de graduação, especialização e formação continuada. Com intuito de sensibilizar as crianças e famílias pelo gosto musical diversificado utilizado em sala de aula, fizemos o uso da “Caixa Surpresa” que seguia para casa aproximando a Família da Escola. Observamos através desse projeto que a música trouxe hábitos dentro da rotina, gerando maior organização, segurança, movimentos corpóreos, autonomia, imaginação, afetividade, socialização, envolvimento com a família, dentre outros pontos importantes já citados anteriormente. Para as professoras o projeto foi gratificante, pois conseguiu atingir todos os objetivos propostos, contribuindo com a (re)significação das práticas dos berçários das escolas de educação infantil, implementando rotinas musicais e a musicalização para bebês.

JUSTIFICATIVA: O projeto surgiu com a implementação da Lei 11.769/2008 na rede municipal de ensino de Gramado, que propõe práticas educativas com a música como eixo transversal no currículo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Desde 2010, a Secretaria de Educação vem qualificando a rede municipal através da Formação Continuada e Permanente dos professores e educadores. Em 2013 foi proposto o projeto de formação “Cultura e Música na Educação Infantil”, com o objetivo de desenvolver atividades de musicalização nas práticas pedagógicas, em todos os níveis da creche a pré-escola, possibilitando, em especial aos bebês, uma aprendizagem significativa da música no ambiente escolar, que antes só fazia parte da rotina e não como desenvolvimento cognitivo e construção de conhecimento. A possibilidade de (re)significar a prática pedagógica dos berçários das escolas de educação infantil,

através de um projeto de escola, motivou e mobilizou as quatro professoras que atendiam os berçários, à propor o projeto “Conhecendo o mundo dos sons” trazendo a música como eixo transversal no currículo proposto na escola.

CONTEXTO: A Escola Municipal de Educação Infantil Dr. Carlos Nelz I, localiza-se na rua Josias Martinho nº 197, bairro Moura, na cidade de Gramado – RS, iniciou suas atividades no ano de 1996. Esta instituição faz parte do complexo CAIC – Centro de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente, construída em Gramado, por iniciativa do Governo Federal, em parceria com a Prefeitura Municipal. Esta instituição tem capacidade para atender 110 crianças, de 4 meses até 5 anos, distribuídas em três berçários, três maternais e dois jardins, lactário, cozinha, vestiário com banheiro, lavanderia, sala de vídeo e biblioteca, refeitório, secretaria e sala da coordenação integradas, pátio externo e interno com pracinha em ambos, atendendo as necessidades básicas para desenvolver uma educação de qualidade em turno integral. A escola tem como filosofia respeitar a si mesma e as outras pessoas do seu convívio, observando e cumprindo suas normas, educando com amor e dedicação, preocupando-se com o desenvolvimento integral e bem-estar de todos, especialmente das crianças, incentivando-as a aprendizagem de forma lúdica. A comunidade escolar é formada por alunos do bairro e de outras localidades de Gramado, em sua maioria filhos de funcionários de empresas dos ramos de hotelaria, fábrica de móveis e chocolates, além de restaurantes. O Projeto “Conhecendo o mundo dos sons”, iniciou no dia 23 de setembro de 2013 interligando os três berçários, tendo um total de 34 bebês de 4 meses aos 2 anos, mas cada professora trabalhou em sua turma conforme as suas especificidades. O Berçário I era composto por doze bebês na faixa etária de 4 a 12 meses, eles eram muito curiosos, alegres e tinham um gosto especial pela música. O nosso ambiente já era musicalizado por natureza, mas vimos que poderíamos fazer algo a mais na aprendizagem desses pequenos e auxiliarem os mesmos com a rotina escolar de uma forma lúdica e divertida envolvendo-os integralmente incluindo a família nesse processo, já que alguns pais eram distantes da escola. O Berçário II era composto por quatorze alunos na faixa etária de 1 ano a 1 ano e 6 meses. A música era presente na sala diariamente e após o projeto implementado foram direcionados mais às atividades com foco na aprendizagem. Esse projeto resgatou a família para o interesse na aprendizagem de seus filhos. O Berçário III era composto por oito crianças na faixa etária de 1 ano e 6 meses a 2 anos, tinham grande interesse pela música, gostavam muito de atividades em roda cantada e ao escutar músicas de vários ritmos dançavam demonstrando satisfação e alegria. No decorrer do projeto os pais tornaram-se mais participativos dentro do grupo e interessados na aprendizagem de seus filhos.

OBJETIVOS: Para dar consistência pedagógica aos objetivos do nosso trabalho pesquisamos diferentes referenciais a respeito da música direcionados a faixa etária que trabalhamos. Iniciamos com o Projeto Político Pedagógico da escola, que visa à prática

de música em sala de aula independentemente da faixa etária. O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - Volume 3 (1998, p. 52) que enfatiza o envolvimento da música nas atividades diárias das crianças: as crianças integram a música, as brincadeiras e aos jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo personalidades e significados simbólicos aos objetos sonoros e a sua produção musical”. Sendo os objetivos mencionados de 0 a 3 anos. Já o Parâmetro Curricular Nacional - Volume 6 (1997, p. 75), referente ao desenvolvimento do ensino de arte, aborda que as composições, improvisações e interpretações são produtos da música. Objetivo geral: Criar condições para refletir e entender a música como fonte de prazer e conhecimento a partir da mobilização das professoras em busca de materiais teóricos e práticos, introduzindo material produzido (CDs com várias fontes sonoras, confecção da “Caixa Surpresa”), assim iniciando a sensibilização das crianças pelo gosto musical, estimulando a criatividade, o movimento, a percepção, a coordenação e o convívio social de forma prazerosa que a música oferece. Objetivos específicos: - Organizar materiais teóricos, didáticos, para planejamento do projeto; - Gravar CDs com diversas trilhas sonoras; - Criar e confeccionar “Caixa Surpresa”; - Explorar materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical; - Brincar com a música, imitar, inventar, reproduzir sons; - Diferenciar fontes sonoras; - Desenvolver percepções auditivas; - Explorar diferentes instrumentos de som; - Cantar canções curtas e de fácil memorização com temas sobre o corpo, como: bater palmas, bater pés, gestos com os dedos, tornozelos, etc... - Explorar o movimento corporal. - Compartilhar com as famílias os resultados da “Caixa Surpresa” com as manifestações no caderno de registros; - Elaborar um portfólio com os principais registros fotográficos; - Produzir o DVD “Conhecendo o mundo dos sons: Berçários I, II e III EMEI Dr. Carlos Nelz I” - Divulgar a experiência com as demais escolas da rede municipal de ensino de Gramado nas Tertúlias Pedagógicas 2014.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: O projeto foi inicialmente organizado em uma reunião com as professoras Daniele Liedtke Birck e Jéssica dos Santos Haack do berçário I, Caroline Bianchi Fattori do berçário II e Eliza Lauer Klock do berçário III, as quais trouxeram sugestões, ideias, reportagens, materiais teóricos de graduação, especialização e formação continuada, Projeto Político Pedagógico da escola, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Parâmetro Curricular Nacional, enfim, que serviram de embasamento teórico para a montagem do projeto e por seqüência a prática nos espaços escolares. O Projeto assim foi intitulado: “Conhecendo o Mundo dos Sons”. Iniciando no dia 23 setembro de 2013 e encerrando no dia 04 dezembro de 2013, esse projeto buscou reunir diversas fontes sonoras para instigar as crianças, dando vazão à curiosidade e despertando a atenção, a motricidade, a afecção, socialização, os sentidos, habilidades cognitivas dos bebês. Com intuito de sensibilizar as crianças e famílias pelo gosto musical diversificado utilizado no espaço escolar, foi

elaborada a “Caixa Surpresa” que seguia para casa com atividades musicais desenvolvidas em família. Os materiais e recursos utilizados para implementar o projeto e alcançar nossos objetivos foram - CDs com repertório variado; - “Caixa Surpresa”, feita com material reciclado onde cada professora decorou e organizou para os pais levarem para casa, sendo essa uma atividade de integração entre a Escola e a Família; - Confeção de instrumentos com sucatas (potes, latas, garrafas PET...); - Uso de fantoches e Livros de literatura Infantil; - Exploração do ambiente escolar com recursos coloridos e sonoros; - Rádio, registros fotográficos e vídeos; A prática do projeto iniciou com a organização de materiais didáticos, teóricos, de formação continuada, graduação e especialização, PPP da escola, RCNEI, PCN, para embasamento do mesmo. Em seguida organizamos o espaço escolar com recursos e materiais didáticos conforme a faixa etária, com confeção de fantoches, cenários e instrumentos musicais com sucata. Adquirimos CDs onde foram gravados músicas para “Caixa Surpresa”, além de selecionar livros de histórias infantis, utilizamos rádio para audição das diversas fontes sonoras. Para registrar as atividades foram feitas gravações com áudio e vídeo, além de registros fotográficos. Cada professora que lecionava em sua respectiva turma introduziu a música na rotina escolar, explorando os materiais e a escuta de obras para propiciar o contato e experiência com a linguagem musical, realizando atividades de brincadeiras, rodas cantadas, sensações, observações, movimento, concentração, diferenciação de sons, exploração de diversos instrumentos, embasados em todo o referencial que já foi mencionado anteriormente.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: Iniciamos a prática do projeto introduzindo sons variados na rotina escolar dos bebês e em seguida com a apresentação do mesmo aos pais, que demonstraram grande interesse e expectativa no aguardo da “Caixa Surpresa”. Os alunos demonstraram prazer ao ouvir as músicas, aprenderam a se concentrar conforme os ritmos, prestando mais atenção nos sons que os rodeiam (chuva, vento, caminhão, carro, patrula, pássaros, o próprio corpo...). Quando os pais recebiam a “Caixa Surpresa” ficavam emocionados, curiosos e queriam explicações de como proceder em casa na audição dos CDs e como poderiam relatar a sua experiência e de seus filhos. Quando a “Caixa Surpresa” retornava para a escola os pais estavam na maior alegria relatando os acontecimentos e a experiência maravilhosa que tiveram, além de muitos elogios às professoras pela iniciativa do projeto. Como relatam os pais de um aluno do berçário I: “Usamos na hora do banho e ele ficou muito feliz e batendo palminhas; brincando na sala escutando as músicas; no CD do relógio ele ficou um pouco assustado no começo, mas depois demonstrou satisfação; ficou bem tranquilo na hora de dormir.” Para desenvolver o projeto, cada professor utilizou seus recursos em sua sala de aula, conforme a faixa etária.

METODOLOGIA: Houve uma dificuldade quando o projeto foi exposto para o nosso grupo de professoras, ficamos de “mãos atadas” por um certo momento, pois não

tínhamos materiais didáticos, pedagógicos relacionados a nossa faixa etária que estávamos trabalhando suficientes para iniciarmos o projeto de musicalização. Com isso as professoras se organizaram para efetuar estudos e aprimorar o conhecimento sobre a música. Dessa forma conseguimos integrar a teoria e a prática no nosso projeto focando a aprendizagem dos alunos e as trocas pedagógicas diárias entre os professores envolvidos, que no final foi muito gratificante. Além dos bebês ouvirem as diversas fontes sonoras, estávamos sempre observando a reação dos mesmos, a cada descoberta (um grito, um choro, uma risada, um balbuciar novo, uma dança, um sono mais tranquilo, atenção, concentração...), todos os objetivos já citados eram observados diariamente e no dia específico com mais foco. Berçário I, iniciou o projeto com a introdução de músicas na rotina dos bebês, ou seja, dependendo da atividade realizada: dormir, alimentar-se (músicas calmas e mais instrumentais), brincar (mais divertidas), atividades de registro (conforme o que era proposto música calma ou mais divertida), e muitas vezes utilizávamos o som da rua e corpo para as atividades. A interação com a música ocorria diariamente, mas em um dia da semana eram trabalhados os objetivos propostos para a construção do conhecimento musical. A família foi envolvida no projeto com a introdução da “Caixa Surpresa”, contendo no seu interior CDs com diferentes sons e ritmos e anexo seguia o caderno de registro onde os pais escreveram as suas experiências, dessa forma eles poderiam refletir a música, como fonte de prazer e conhecimento. Além de utilizar diversas fontes sonoras, realizamos atividades de registro (Portfólio ou álbum de registro) com os bebês mostrando um pouco do nosso trabalho para os pais e colegas de escola escolhemos algumas atividades para compor o mesmo: A primeira música: “Borboletinha”, onde focamos a audição, gestos, atenção, concentração, motricidade ampla, e em seguida estímulos com os bebês de tocar seus olhos, nariz e pernas. Como registro (papel) confeccionamos uma borboleta feita com pés dos bebês utilizando tinta de maquiagem e corante alimentício, foco na estimulação dos sentidos, principalmente a sensibilidade dos pés. Avaliando: primeiro momento os bebês ficaram nos observando e em seguida começaram a sorrir e alguns bateram palmas. Na hora da tinta comestível alguns alunos não gostaram da sensibilidade e choraram outros já davam boas risadas. A segunda música: “Trenzinho”, onde focamos na estimulação dos sentidos, motricidade ampla (dança e movimentos corporais) e fina (rasgadura de papel), dramatização, comunicação, expressão, lateralidade, atenção, concentração, artes (confeção de trem com caixas de papelão). Avaliando: os bebês se divertiram bastante com a música e com as danças e gestos das professoras, prestaram atenção em todos os detalhes, na rasgadura de revistas não tiveram dificuldades, pois já tinham realizado essa atividade outras vezes. Alguns tiveram dificuldades em equilibrar-se dentro do trem, mas mesmo assim deram boas risadas. A terceira música: história cantada “Cinco Patinhos” com fantoche de dedos, onde focamos os sentidos, dramatização, imaginação, expressão, apreciação, medos. Avaliando: no primeiro momento alguns alunos não gostaram dos patinhos dedoches, mas após ver a professora brincar e fazer movimentos de carinho nos “patinhos”, começaram a interagir, o choro

foi embora e as professoras puderam contar a história cantada, onde se aproximaram bateram palmas e brincaram com os dedoches dando bons sorrisos. Na Semana da Criança, ganharam de lembrança um CD contendo músicas variadas com intuito de aumentar o repertório musical em casa. Seguindo o projeto, foi introduzido a Semana Afro, onde as crianças ouviram a “Lenda do Tambor Africano” e teve como foco a música como produto cultural e histórico, desenvolvendo a apreciação de história, concentração, atenção, estímulos visuais e auditivos. Como atividade interligando arte e música confeccionaram tambores, onde cada um tinha a sua sonoridade, um timbre (qualidade do som que nos permite acessar a identidade de uma fonte sonora) diferente (arroz, feijão, pedras, tampinhas...), nesse dia também fizemos integração social com o Berçário II e III. Avaliando: Pode-se perceber que os bebês prestaram bastante atenção na lenda e nos personagens que foram feitos com cores vibrantes e vibraram com os ritmos africanos, podendo perceber nitidamente a alegria quando o cd começa a tocar. Foram realizadas diversas atividades sonoras com os bebês principalmente com materiais recicláveis como: caixas de sapato, papelão, sacolas, saco bolha, garrafas pet, latinhas... Berçário II, o projeto foi desenvolvido diariamente com a introdução de um novo repertório musical e novos recursos na rotina, entre eles: instrumentos musicais de sucata, fantoches, figuras de animais. Foi estipulado um dia na semana em que as atividades eram dirigidas propositalmente na área musical, lembrando que dentro da rotina semanal a música já estava presente. A postura da professora em instigar os alunos a escutar os sons da natureza trouxe sensibilidade aos acontecimentos dentro e fora da sala de aula. Criou-se o hábito de escutar e com isso a imaginação e a criatividade foram fazendo parte do processo. Na hora do sono introduzimos músicas clássicas, sons da natureza e músicas infantis instrumentais, que ao longo do tempo trouxe calma, conforto e segurança. A “Caixa Surpresa” foi um meio de trazer os pais para o convívio Pais X Filhos de uma forma prazerosa, aumentando o repertório musical e conhecendo as músicas que utilizamos na escola, os pais se mostraram curiosos e através de relatos escritos, mostraram o quão tinham sido surpreendidos pelos filhos. Vale salientar que através do projeto “Conhecendo o Mundo dos Sons: Berçários I, II e III.”, os alunos desenvolveram melhor a motricidade, a coordenação, a socialização, autonomia e afetividade, gerando um bem-estar a todos. Berçário III, a música já fazia parte do dia-dia da sala de aula, mas com o início do projeto “Conhecendo o Mundo dos Sons: Berçários I, II e III”, iniciei introduzindo-o para as crianças em uma roda de conversa, onde todos prestaram muito a atenção, em seguida começamos a produção de sons com a boca e com o corpo. No decorrer das atividades confeccionamos chocalhos, com diferentes sons, tambores. Trabalhamos com eles em muitos momentos, também aprendemos a escutar e reconhecer sons a nossa volta, como: chuva, vento, pássaros, carros, pessoas conversando, caminhões, grilos, etc. Depois de ter conhecido sons de diferentes modos, passamos a escutar músicas de diferentes tipos: clássica, infantil, sertaneja, pop, etc. O projeto também foi apresentado aos pais através de conversas e durante a entrega da “Caixa Surpresa”, que seguia para

casa para as famílias apreciarem e em seguida retornava para escola com os relatos das famílias aprovando o projeto, deixando suas declarações positivas. Com o passar e o andamento do projeto as crianças começaram a reconhecer músicas e pedir para que colocássemos os de suas preferências, prestando mais atenção e ajudando a cantar com ênfase e empolgação. E muitas vezes ficavam incentivando os colegas a brincadeiras de roda, dando as mãos uns aos outros.

RESULTADOS: A avaliação foi realizada individualmente e em grupo, no decorrer do projeto. O resultado foi tão satisfatório, que estamos dando continuidade e avaliando o processo de 2013, para melhorar em 2014, um trabalho nunca está acabado, sempre pode ser melhorado e acrescentar tanto na vida da criança e da família, quanto nas práticas do professor. A música é uma forma de linguagem que relaciona tudo e a todos. Observamos através do projeto que a música trouxe hábitos dentro da rotina, gerando maior organização, segurança, movimentos corpóreos, autonomia, imaginação, afetividade, socialização, envolvimento com a família. Com os resultados obtidos é possível apontar para além do olhar atento e curioso, inicialmente dos bebês quando apresentados aos diferentes sons e ritmos musicais, para um envolvimento mais ativo e interativo com relação à música expressa por vezes com as mãozinhas, no balancear do corpo, no balbuciar de sons, identificadas ao longo das rotinas musicais estabelecidas nas práticas pedagógicas. Com a “Caixa Surpresa” foi possível fortalecer, através da musicalidade, a relação e o elo afetivo do bebê com os pais, tão importante nesta faixa etária, assim como estender as rotinas da escola para a casa da família. Para promover uma troca de experiências entre as professoras das Escolas de Educação Infantil do Município de Gramado, foram realizadas em 2014 as Tertúlias Pedagógicas como espaço para compartilhar os resultados obtidos nas escolas, em 2013, no processo de formação dos professores “Cultura e Música na Educação infantil”. Na oportunidade houve a Mostra de Vídeos Pedagógicos com os registros das práticas musicais nas escolas de educação infantil da rede municipal de ensino.

CONCLUSÕES: Em nosso papel de docentes, podemos perceber o quanto é possível associar a música no nosso dia a dia na rotina em sala de aula, no “fazer” pedagógico. A música acaba por influenciar não somente o comportamento dos bebês, mas também o nosso, enquanto docentes, fazendo-nos relaxar, sentirmo-nos mais leves, auxiliando em nossa concentração, nos planejamentos e principalmente na interação entre professor e aluno. A música possui um poder que atinge a parte afetiva das pessoas, mexe com o nosso emocional, e também consegue fazer algo muito importante, criar um elo entre aluno – professor – família. Como profissionais, mudamos o olhar sobre a música, dando ênfase na musicalização, tendo objetivos claros para desenvolvê-la conforme a faixa etária de nossas crianças. No decorrer do projeto percebemos que deveríamos continuar com o mesmo no próximo ano possibilitando novas aprendizagens. Deixou de ser um projeto e passou a ser prática pedagógica

(re)significada com rotinas musicais trabalhando a musicalidade no currículo da escola. Finalmente, e tão importante quanto os resultados anteriores, é o processo de crescimento profissional das professoras envolvidas no projeto, tanto individual quanto coletivamente, mesmo considerando as limitações e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do mesmo. A participação da escola, através das quatro professoras nas Tertúlias Pedagógicas 2014, potencializou a necessidade de uma maior qualificação dos professores das creches das Escolas de Educação Infantil na busca de outras práticas educativas.